

## 1 **Profundidade de transplântio altera a morfologia de plantas de batata** 2 **em aeroponia**

3  
4 **Ricardo Dambroso Fidelis<sup>1</sup>; Leonardo Balena<sup>2</sup>; Inglerton José Moss<sup>1</sup>; Natália**  
5 **Gotlieb Reichmann<sup>1</sup>; Jackson Kawakami<sup>1</sup>; Durval Dourado Neto<sup>2</sup>.**

6  
7 <sup>1</sup>Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Al. Élio Antonio Dalla Vecchia, 838 – CEP: 85040-  
8 167, Guarapuava – PR, ricardodambrosofidelis@hotmail.com, inglertonmoss@hotmail.com,  
9 nataliagreichmann@hotmail.com, jkawakami@unicentro.br

10 <sup>2</sup>Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Av. Pádua Dias, 235 – CEP: 13418-900, Piracicaba –  
11 SP, balena@usp.br, ddourado@usp.br

### 12 **RESUMO**

13  
14  
15 A produção de batata-semente em aeroponia pode aumentar o suprimento nacional  
16 desse insumo. O manejo da produção aeropônica de batata-semente no Brasil ainda  
17 carece de estudos. Dentre essas práticas está o rebaixamento de mudas, que, de forma  
18 similar ao que se faz no campo com a amontoa, visa aumentar a porção da planta  
19 disposta abaixo da linha subterrânea. O objetivo deste estudo foi testar o efeito da  
20 profundidade de transplântio na morfologia de plantas de batata cv. Agata em sistema  
21 aeropônico. Foram aplicadas quatro profundidades de transplântio (1, 3, 5 e 7 nós  
22 abaixo da linha subterrânea) em delineamento inteiramente casualizado, com três  
23 repetições. A morfologia das plantas foi avaliada aos 35 dias após o transplântio (DAT),  
24 quando foram avaliados caracteres de desenvolvimento aéreo e subterrâneo. Os dados  
25 obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de regressão linear e quadrática  
26 ao nível de 5% de significância. O transplântio mais profundo das plantas (7 nós)  
27 aumentou o número total de estolões por planta em 85% (de 7,5 para 13,3 estolões  
28 planta<sup>-1</sup>;  $p = 0,01$ ,  $R^2 = 55,6\%$ ), aumentando também o número de tubérculos por planta  
29 (de 7,9 para 17,1;  $p = 0,0$ ,  $R^2 = 41,0\%$ ), quando comparado ao tratamento de menor  
30 rebaixamento (1 nó). A maior produção de estolões e tubérculos é desejável quando se  
31 busca maiores taxas de multiplicação. Além disso, houve queda no número de nós  
32 primários acima da linha subterrânea de 18,4 para 13,0 nós planta<sup>-1</sup> ( $p = 0,00$ ,  $R^2 =$   
33  $66,3\%$ ), e aumento no comprimento médio de internódio de 2,0 para 2,6 cm internódio<sup>-1</sup>  
34 ( $p = 0,03$ ,  $R^2 = 46,6\%$ ). O aumento no comprimento de internódios pode ser  
35 interpretado como uma compensação à menor disposição de nós acima da linha de  
36 superfície. A maior profundidade (7 nós), promoveu maior estolonização e tuberização.

37  
38 **PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum tuberosum* L., batata-semente, hidroponia,  
39 rebaixamento de mudas

### 40 **REFERÊNCIAS**

41  
42  
43 ANDRADE-PIEDRA, JL; KROMANN, P; OTAZÚ, V (Eds.). 2015. *Manual para la*  
44 *Producción de Semilla de Papa usando Aeroponía: Diez años de Experiencias en*  
45 *Colombia, Ecuador y Perú.* Centro Internacional de la Papa (CIP), Instituto Nacional  
46 de Investigaciones Agropecuarias (INIAP), Corporación Colombiana de  
47 Investigación Agropecuaria (CORPOICA). Quito, Ecuador. 267p.